

D034

Comença a alfabetização
Solidária

Autora: Universidade Federal
de Alagoas

1997

COMEÇA A ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Seminário
define
rumos
do HU

_____ Página 2

O Centro de Educação - CEDU, da UFAL está coordenando o curso de Alfabetização Solidária, no município de Traipu, que beneficiará 250 jovens de 15 a 17 anos de idade. Para essa atividade o CEDU capacitou 12 moradores daquela cidade, com curso de Magistério, que serão os educadores do projeto.



Educadores discutem com a vice-reitora Ana Dayse atividades do Programa

A coordenadora do Programa na UFAL, professora Reneude de Sá, informou que Traipu é o segundo município de Alagoas que detém o maior índice de analfabetismo, com 60,91%, ficando, apenas, abaixo de Branquinha que se sobressai com 62,91%. A cidade de Branquinha perde a primeira colocação, no Brasil, só para Piauí, no Amazonas e Pedro Alexandre e Coronel João de Sá, na Bahia.

O CEDU montará um projeto de pesquisa para acompanhar as atividades do Programa.

_____ Página 3

UFAL articulará,
em Alagoas, a
fundação de uma
base da
Associação
de Educadores
Latino-Americanos



_____ Página 4

HU DEFINE SEUS RUMOS

Com o objetivo de tornar claro o entendimento sobre o Hospital Universitário e encontrar propostas que viabilizem o funcionamento de forma mais condizente com a comunidade acadêmica e a sociedade, acontece de 05 a 07 de março o seminário 'HU Define seus Rumos', promovido pela Universidade Federal de Alagoas em parceria com o CSAU.

O Hospital Universitário é afeta-

do, diretamente, pela crise por qual passa o sistema de saúde e a educação no Brasil, o que acarreta uma grande dificuldade financeira e a ameaça de inviabilização do seu funcionamento. O seminário 'HU Define seus Rumos' é justamente uma tentativa de discutir formas alternativas de financiamento do referido hospital, bem como a necessidade da criação de um conselho gestor, que significa uma proposta democrática para uma administração participativa. Um dos maiores objetivos é a criação de um espaço onde a comunidade acadêmica e a sociedade de modo geral definam os rumos administrativos, de ensino e de pesquisa a serem tomados pelo Hospital Universitário.

O seminário é destinado a estudantes, professores, funcionários e técnicos administrativos da UFAL, e a comunidade em geral. Os participantes terão direito a certificado, que para os estudantes contará como carga horária do curso ao qual pertencem. As inscrições serão gratuitas, feitas no dia e local do evento, a acontecer no auditório do Hospital Universitário.

Calendário acadêmico

FEVEREIRO

- 24 a Negociação da oferta acadêmica para o período 97.1 e ano letivo 1997, com a PROGRAD, DAA, chefes de departamento e coordenadores de curso.

- 28 Encerramento das aulas do segundo semestre de 1996 (regime seriado)

Encerramento do período 96.2 (regime de crédito)

MARÇO

- 03 Entrega dos mapas de apuração do sistema de crédito aos departamentos.

- 03 a Complementação de aulas não lecionadas (regime seriado)

Reavaliações e provas finais do ano letivo de 96 (regime seriado)

- 07 Remessa ao DAA, pelos departamentos, dos mapas de apuração contendo todos os resultados escolares do período 96.2 (sistema de crédito), já digitados.

- 14 Encerramento do ano letivo de 1996

Remessa ao DAA, pelos departamentos e coordenações, da oferta acadêmica definitiva para o período 97.1 e ano letivo 1997.

Novo DCE

A chapa vencedora, Declare Guerra a Quem Finge te Amar, obteve 1505 votos (o que representa 68,62% do total), 1060 a mais do que a segunda colocada. Outras Palavras, Novas Ações. A terceira chapa, Banguela, obteve 151 votos. Votaram 2.193 estudantes, o que representa cerca de 45% do corpo discente da Universidade Federal de Alagoas.

A chapa vencedora é formada por cerca de 100 alunos de diversos cursos, dentre os quais vários são representantes da direção anterior. A gestão do DCE é de um ano.

EXPEDIENTE

COMUNICAMPUS é uma publicação quinzenal da Coordenação de

Comunicação-CCOM/UFAL.

Jornalistas: Diana Monteiro de Carvalho (coordenadora); Márcia Rejane de A. G. Ferreira; Simoneide Araújo (diagramadora). **Fotógrafos:** Arlindo Tavares e Manoel Mota.

Estagiários: Salete Bernardo, Reginaldo Anário e Paula Andrea Góes.

Endereço: Reitoria - Campus A.C. Simões BR 104 Norte Km 97 - Tabuleiro do Martins - CEP: 57072-970 - F: (082) 214-1052 - Maceió/AL.

Impressão: Imprensa Universitária.

Fique por dentro

Concurso

A Editora da UFAL lança um concurso, aberto a todos os alunos da instituição, para escolha de um logotipo que melhor expresse sua produção editorial. Os estudantes interessados devem se inscrever até o dia 30 de abril, na Livraria Universitária. Os trabalhos têm de ser acompanhados de uma folha constando nome completo, telefone, endereço, pseudônimo, dentro de um envelope lacrado e sem identificação (salvo o pseudônimo).

Premiação

Cada candidato poderá concorrer com, no máximo, três logotipos, que serão analisados por um júri composto de cinco membros, profissionais de Arquitetura e/ou Jornalismo.

O criador do logotipo vencedor, aquele que obtiver maior nota, será premiado com uma bicicleta e com desconto de 20% nos livros que desejar adquirir durante 6 meses, além de receber um certificado. A premiação deverá acontecer na 2ª semana de maio.

Saúde Pública

Está sendo realizado até o dia 07 de março o Curso para Secretários Municipais de Saúde, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas - CSAU.

O curso, destinado aos novos Secretários Municipais de Saúde (gestão 97 a 2000), foi dividido em três módulos, abordando, respectivamente os seguintes temas: Análise da Situação Sanitária dos Municípios, Organização dos Serviços de Saúde nos Municípios e A Gestão dos Recursos de Saúde no Município.

Parceria

A metodologia aplicada no curso compreende método e material desenvolvidos pelo Núcleo de Saúde do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM, adequado a realidade dos municípios participantes do curso. O evento é uma promoção do Núcleo de Saúde Pública - NUSP/UFAL, em parceria com a Fundação Nacional de Saúde, sob a coordenação da Dr.ª Sônia Maria S. Cavalcanti, representante do NUSP.

Menos despesas

Os servidores da UFAL que são clientes da GEAP já podem respirar aliviados. A universidade assumiu, a partir de janeiro deste ano, o percentual de 3,9% de contribuição, como patrocinadora. O usuário só vai contribuir agora com percentual de 3% do seu vencimento/vantagens e participação dos serviços quando utilizados.

CEDU COORDENA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Teve início nesta última semana de fevereiro no município de Traipu o curso de Alfabetização Solidária, sob a coordenação da Universidade

Federal de Alagoas, que atenderá, inicialmente, 250 alunos da faixa etária de 15 a 17 anos de idade. O curso se estenderá até julho deste ano, e funcionará na cidade e nos povoados de Olho D'Água da Cerca, Mumbaça, Vila Santo Antônio, Piranhas, Capivara, Bom

Jardim e Manuéis. Como alfabetizadores, o Centro de Educação - CEDU capacitou 12 moradores daquele município, com curso de Magistério.

O município de Traipu está entre os 13 de Alagoas escolhidos pelo Programa Comunidade Solidária, dos 32 no Brasil onde foi constatado alto índice de analfabetismo de jovens e adultos. A professora Reneude de Sá, do CEDU e coordenadora do Programa na UFAL,

informou que a média nacional de analfabetismo entre adolescentes de 15 a 17 anos é de 12,4 por cento. No Nordeste este índice sobe para 26,1 por cento. No município de Branquinha são registrados 62,91 por cento de analfabetos nesta faixa etária, seguido de Traipu, 60,95 por cento. Acima de Branquinha só Piauí, no Amazonas e Pedro Alexandre e Coronel João de Sá, na Bahia.



Os novos alfabetizadores de Traipu capacitados pelo CEDU

O PROGRAMA EM ALAGOAS

A pesar de apresentar um alto índice de analfabetismo, o município de Traipu dispõe de 52 escolas, destas, 51 na zona rural e uma de magistério, que forma, anualmente, 157 professores. O curso de Alfabetização Solidária terá 180 horas-aula e, de acordo com a coordenadora Reneude de Sá, será montado um projeto de pesquisa para acompanhar e avaliar as atividades do programa naquele município, com participação de professores e alunos do Centro de Educação.

Em Alagoas, universidades públicas e particulares de todo o país assistirão 13 municípios, conforme definição do programa Comunidade Solidária, do Governo Federal. Em Branquinha, a coordenação é da Universidade de Guarulhos-SP; São José da Tapera - Universidade Federal de São Paulo; Inhapi - Universidade Estadual de Campinas; Canapi - Universidade Federal de Santa Catarina; Craibas, Universidade Federal de Minas Gerais; Porto de Pedras, Universidade de Mogi das Cruzes; Olho D'Água Grande - Fundação Universidade do Rio de Janeiro; Joaquim Gomes - Universidade Estadual Católica de Goiás; Jaramataia - Universidade do Grande Rio-RJ; Campo Grande - Universidade Federal de

Viçosa; e Igreja Nova - Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

A IMPORTÂNCIA PARA A UFAL

Falando sobre o Programa Alfabetização Solidária, a professora Reneude de Sá disse que ele faz com que a universidade crie mais um espaço para atuação efetiva nos municípios, dando sua contribuição para minimizar o analfabetismo em Alagoas, que é recorde nacional em todas as faixas etárias. É mais uma oportunidade de a UFAL exercer a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, ampliando a área de educação de jovens e adultos no Centro de Educação, através do curso de Pedagogia.

Disse Reneude de Sá que a UFAL poderia se responsabilizar pelo programa nos 13 municípios, ampliando, assim, a área de atuação. "Temos experiência, mas precisaríamos do apoio do MEC. Poderíamos desenvolver o programa em conjunto com as Universidades Federais do Nordeste", concluiu Reneude de Sá.

O CEDU e o Programa

Após visitar o município de Traipu, durante o mês de janeiro, a equipe do CEDU - formada por professores do Centro, técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Maceió e quatro estudantes do Curso de Pedagogia, estes professores da referida secretaria - selecionou e capacitou os 12 alfabetizadores, centralizando os estudos em fundamentos sociológicos, antropológicos, filosóficos e pedagógicos e métodos e técnicas de alfabetização. A atividade se realizou dentro da carga horária de trabalho destes professores, na Universidade.

ALAGOAS VAI SE INTEGRAR A ENTIDADE LATINO-AMERICANA



erá criada em Alagoas uma base da Associação dos Educadores da América Latina e Caribe - AELAC que, tem a presidência na

Argentina e a Secretaria-geral em Cuba. A associação não é governamental, existe em vários países e agrupa instituições e educadores, interessados no estudo e na busca de alternativas para os problemas da Educação e da Cultura da América Latina. A responsável pela fundação da base em Alagoas é a professora do Centro de Educação, Reneude de Sá, que esteve este mês em Cuba representando a UFAL, no Encontro Por La Unidad de Los Educadores Latino - Americanos - Pedagogia 97. Na oportunidade, ela apresentou o trabalho "Alfabetização Jovens e Adultos, Relação entre Proposta Pedagógica e Práticas Desenvolvidas em Entidades Não Governamentais", resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica das estudantes Elizabeth Duarte Oliveira e Sandra Maria Amâncio.

O Congresso, que se realizou em Havana, contou com a participação de 6.300 educadores da América Latina, Caribe e Espanha, com apresentações científicas nas diversas áreas da Educação de 1º, 2º e 3º Graus. Não há nenhum registro em Cuba, de analfabetismo, a maioria da população tem nível médio e não existe criança fora da escola. O país apresenta uma educação integral nos diversos níveis de ensino complementar, com atividades artístico-culturais, desportivas e profissionalizantes. Os trabalhos apresentados no Congresso serão publicados e divulgados nos países como documento para consulta e estudo na área de Educação.

Sobre a importância da Associação em Alagoas, disse a professora Reneude de Sá que ela servirá para viabilizar a participação dos educadores alagoanos, integrando-os para o estudo e a reflexão dos problemas da região, objetivando resgatar, preservar e desenvolver pedagogias próprias e pluralistas.

A BIOÉTICA EM DISCUSSÃO

Começou a funcionar na UFAL a Comissão de Bioética, que conta com representantes de Centros de Ensino e da Comunidade externa. A comissão foi criada, considerando a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde-CNS e está assim constituída: Ciências Exatas - Jenner Barreto Bastos Filho-CCEN e Geraldo Magela Gaudêncio Farias-CTEC (suplente); Ciências da Saúde - Carlos Guilherme Gaelzer Porciúncula, Maria Cristina Soares Figueiredo, Gerson Odilon Pereira e Maria de Fátima Machado de Albuquerque (suplente), todos do CSAU; Ciências Jurídicas - Erinalva Medeiros Ferreira e Jasiel Ivo

(suplente), ambos do CJUR; Ciências Humanas - Eliane Leitão, Zézito de Araújo, Walter Matias Lima, do CHLA e, como suplentes, Ângela Maria de Oliveria Brandão, do CCSA; Ciências Biológicas - José Geraldo Marques e Luís Antônio Ferreira da Silva (suplente), do CCBi. Da comunidade externa, o Movimento Pela Vida, representado pelo jornalista Anivaldo Miranda Pinto.

A Bioética se preocupa com a questão ética no estudo de amostras vivas e foi tema central do VI Encontro de Iniciação Científica, promovido pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFAL

FIGURINO E CENÁRIO



O Departamento de Artes promove nos dias 25, 26 e 27 de

fevereiro, das 19 às 21 horas, no Espaço Cultural, uma série de palestras sobre Figurino e Cenário de Teatro e Dança, com o figurinista Victor Moreira, de Olinda-PE.

As palestras são dirigidas para os alunos do curso de Formação de Ator, abordando o processo de criação de figurinos, entre outros pontos. O figurinista é bastante conhecido no meio das artes cênicas, devido aos seus trabalhos, como a criação do figurino e cenário de Nova Jerusalém-PE, desde 1953; em O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna; Viva o Cordão Encarnado, de Luís Marinho e A Capital Federal, de Artur Azevedo, dentre muitos outros.

ATENÇÃO ESTUDANTES!!!

A Coordenadoria dos Programas de Monitoria e Estágio da Pró-reitoria Estudantil - PROEST está com inscrições abertas, até o dia 18 de abril, para as provas de seleção dos Programas de Monitoria com Bolsa e Monitoria sem Bolsa. A inscrição deverá ser feita através de requerimento dirigido ao chefe do departamento.

As provas de seleção dos candidatos - que podem se inscrever nos dois programas simultaneamente - serão realizadas para todos os Centros da UFAL, no período de 22 a 25 de abril para o Programa de Monitoria com Bolsa e, de 12 a 15 de maio, para o Programa de Monitoria sem Bolsa, em horário a ser definido por cada Centro de Ensino.

LER É BOM

Vai ser no dia 5 de março, às 16h30, na Livraria Universitária, o lançamento do livro "Ensaio de Filosofia e Razão e Política Moderna", do professor Francisco Antônio de Andrade Filho, do CHLA.